

Dalva Teresa da Silva tem sete filhos, dezessete netos e oito bisnetos. Dalva tem trinta e duas razões para viver.

Filha do casal Maria e Manoel, nasceu com outros nove irmãos na fazenda malha, zona rural de santa Rosa -SP, lugar onde brincou e trabalhou e viu-se de criança à moça. Aos vinte e dois anos deixou pra trás a porteira da fazenda, as árvores de frutas e o canto do galo, velho conhecido, e se embrenhou nas ruas de asfalto da cidade de leme. A família aumentava e para ajudar o marido no custeio da casa Dalva dividiu-se entre o cuidado com os filhos e o corte da cana, depois, entre o preparo da janta e a colheita de algodão, também fez andar junto a limpeza da casa e o apanhar da laranja. Conseguiu depois sair desta lavoura, arcaica lavoura como diria o poeta, e trabalhou por anos no velório municipal de barrinha, cidade que mora há 48 anos.

A todos diz de seus maiores orgulhos, os filhos, os sete, os dezessete, os trinta e dois, todos cidadãos, todos honestos, todos frutos de seu cuidado.

Em Dalva destaca-se também o apreço pela educação. Ela, que hoje em barrinha divide-se de forma muito mais prazerosa que antes, entre os mimos com os netos e bisnetos e as leituras dos romances que tanto gosta, viu seus filhos virarem professores, seus netos passarem em universidade pública e provarem na realidade que o trabalho duro e a dedicação geram frutos. Um deles, professor Jonas, hoje presente nesta casa de leis ganhou as últimas eleições como representante do povo, como vereador, grande orgulho para essa mãe tão dedicada.

Dalva coloca o sobrenome todo, hoje trinta e duas vezes têm orgulho de dizer “minha mãe”, “minha avó”, “minha bisavó”, grande mulher! Parabéns!

Fonte: Gabinete do Professor Jonas